



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

De acordo com os dados do Inquérito ao Emprego publicados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de desemprego entre o período de Março a Maio atingiu 1,8%, uma ligeira subida de 0,1 pontos percentuais, acabando assim a taxa mais baixa da nossa história, 1,7%, que se manteve durante 16 períodos consecutivos. Aliás, a população desempregada já atingiu 7200, um crescimento de 500 indivíduos face ao período homólogo anterior.

Só que os dados estatísticos do Gabinete para os Recursos Humanos demonstram que está a crescer o número de trabalhadores não residentes, que, entre Março e Maio, registou um aumento de 4492. O seu maior número concentra-se, sobretudo, nos sectores da construção civil, hotelaria, restauração e similares, todavia, em Maio, aquele Gabinete aprovou a importação de 5357 trabalhadores, o que demonstra que não está a impor limites às aprovações, logo, não está a actuar em conformidade com o ajustamento económico. A importação de trabalhadores tem como objectivo complementar a mão-de-obra local, no entanto, à medida que mais trabalhadores locais vão ficando desempregados, cresce o número de trabalhadores não residentes, violando-se, por completo, o princípio da prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego.

Pese embora a taxa de desemprego se situe num nível ainda baixo, o acréscimo do número de desempregados vem alertar e despertar a atenção do Governo, para tal, as autoridades competentes devem proceder à



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

avaliação do impacto da situação geral de desaceleração da economia para o mercado de emprego, bem como ajustar e controlar a política de contratação de trabalhadores não residentes, incluindo impor limitações às aprovações e acelerar a concretização do mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes, de maneira a assegurar a prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM já procedeu a alguma avaliação do impacto decorrente do ajustamento económico para o acesso ao emprego dos trabalhadores locais? E já se estabeleceram medidas de resposta?

2. Actualmente, encontram-se a trabalhar em Macau cerca de 180 mil não residentes, todavia, se existissem mecanismos rigorosos quer para a aprovação quer para a saída desses trabalhadores, o desemprego entre os trabalhadores locais não aumentaria. O Governo da RAEM tem de solicitar ao Gabinete para os Recursos Humanos a imposição de limitações às aprovações de mão-de-obra não residentes, com vista a garantir que os postos de trabalho dos locais não sejam ocupados por não residentes, e aqueles fiquem desempregados. Vai fazê-lo?

3 de Julho de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I